

BIBLIOTECAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NECESSIDADE OU REALIDADE?

Andreza Regina Lopes da Silva¹, Marcelo Ladislau da Silva², Julio da Silva Dias³

¹ Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento/andreza.lopes.ead@gmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação/marceloposudesc@gmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação/julio.dias@udesc.br

Resumo – *Vive-se atualmente numa sociedade baseada no conhecimento onde as informações estão disponíveis em diferentes bases de dados, nem todas sendo fontes científicas confiáveis o que requer uma atenção maior do usuário quanto a seleção do material desejado. Não obstante a esta realidade as bibliotecas tem passado por transformações tanto em sua estrutura física quanto em seus processos para atender as necessidades do usuário. Esta percepção amplia-se no cenário educacional, seja ele presencial ou a distância. No cerne desta discussão centra-se a pergunta de pesquisa que motivou este estudo: biblioteca na educação a distância é uma realidade ou uma necessidade? Para responder esta questão a metodologia utilizada foi uma busca sistemática aplicada na base de dados Scopus, e também um estudo de caso, analisado qualitativamente, que teve como cenário os Polos de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil em Santa Catarina. Como resultado evidenciou-se a realidade das bibliotecas nos polos bem como algumas necessidades existentes.*

Palavras-chave: Educação a distância. Biblioteca. Polo.

Abstract – *We currently live in a knowledge-based society where information is available in different databases, not all being reliable scientific sources which requires greater attention from the user regarding the selection of the desired material. Notwithstanding this reality, libraries have undergone transformations both in its physical structure and in its processes to meet user's needs. This perception extends into the educational scenario, be it in person or at distance. At the heart of this discussion focuses the research question that motivated this study: library in distance education is a reality or a necessity? To answer this question the methodology used was a systematic search applied in the Scopus database, and also a case study, qualitatively analyzed, which had as stage the Polos de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil in Santa Catarina. As result, was revealed the reality of libraries in the polos as well as some existing needs.*

Keywords: Distance education. Library. Polo.

1. Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem causado forte impacto no cenário mundial. No ambiente educacional os recursos digitais vêm sendo utilizados para ampliar as práticas interativas no processo de formação dos estudantes. Desde o advento da rede mundial de computadores, a Educação a Distância (EaD) tem ganhado espaço e vem se consolidando no Brasil, principalmente na última década, como prática educativa com maior ênfase no ensino superior tanto no âmbito público quanto no privado.

Embora os postulados fundamentais do processo de ensino-aprendizagem se mantenham, as práticas e métodos de disseminação e compartilhamento do conhecimento têm se transformado devido à expressiva e crescente quantidade de informação disponível em diversos meios. Em resposta às exigências desta realidade o papel da biblioteca e atuação do profissional bibliotecário matem-se como fator relevante ao desenvolvimento educacional do estudante, contudo percebe-se a exigência de aprimoramento e desenvolvimento de habilidades do profissional para atender este público crescente bem como consolidar a inserção da biblioteca na educação a distância no Brasil. Neste sentido, segundo Irvine e Cossham (2011), cabe aos bibliotecários buscar por habilidades não só para encontrar a informação para o usuário, mas também para educar o usuário a localizar informações e recursos o que é desafiador na era da internet, pois o usuário pode buscar por informação de modo autônomo o que caracteriza uma imprevisibilidade do processo de busca da informação. Embora, considere-se grande os desafios da EaD em termos de organização de tempo as vantagens são grandes visto o que pode ser alcançado dentro e fora do cenário educacional superior, na sociedade do conhecimento. É com base nesta que surgiu a pergunta de pesquisa que norteou a construção deste artigo, a saber: As bibliotecas na EaD são uma prática consolidada ou apresentam-se como uma necessidade?

Para responder a esta pergunta de pesquisa o artigo foi estruturado em quatro momentos distintos. No primeiro momento fez-se uma discussão teórica resultante de uma busca sistemática da literatura na base de dados Scopus. Na sequência descreveu-se o procedimento e método da pesquisa e o cenário de pesquisa analisado onde fez-se a inferência da análise de modo a responder a pergunta de pesquisa. E por fim, quarto momento, elaborou-se as considerações finais desta pesquisa.

2. Biblioteca no contexto da EaD

A evolução da informação e das tecnologias da comunicação impactaram em mudanças não só na prática do dia a dia do indivíduo, mas principalmente no modo no qual este se relaciona com a informação. Este novo cenário tem impactado diretamente nas bibliotecas e sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem (IRVINE; COSSHAM, 2011). Para os autores o crescimento significativo de modalidades educacionais, como a EaD, no ensino superior, ao longo da última década tem desafiado as bibliotecas universitárias para atender adequadamente às

necessidades de um grupo diversificado de usuários. A EaD é uma das tendências de mais rápido desenvolvimento no ensino superior em alguns países como nos Estados Unidos. Esta tendência trouxe várias mudanças e desafios para as bibliotecas acadêmicas e bibliotecários em sua prestação de serviços de referência e ensino (LI, 2013).

Neste novo contexto faz-se necessário pensar na questão deste “novo” aluno. O aluno da educação a distância tem um perfil específico. Deve ser autodidata, autônomo, administrador do seu tempo. Abdelrahman (2012) complementa que este precisa saber localizar e utilizar os recursos e serviços disponíveis no que diz respeito ao acesso a informação. O autor sugere que por estes motivos o aluno precisa ser preparado com programas de introdução a informação.

Para Staley e Malenfant (2010) é preciso repensar a forma de dispor a informação de modo que esteja assegurado nos pontos de atendimento, inclusive de modo que os serviços prestados de maneira virtual tenham a excelência dos disponíveis em espaços físicos. A autora afirma que esta situação já deveria ser uma realidade. Um dos maiores benefícios diante da gama de informação que se tem disponíveis é a capacidade de compartilhar as diferentes experiências de aprendizagem conforme a necessidade de cada aluno (CHEN; GILCHRIST, 2013).

No passado as bibliotecas eram centradas em espaços físicos definidos com coleções físicas de livros e outros materiais, composta por pessoas que aprenderam a selecionar, organizar, recuperar e distribuir esses materiais. Mas, atualmente os programas educacionais precisam apontar para além dos acervos físicos e edifícios. É necessário vislumbrar para o mundo virtual (IRVINE; COSSHAM, 2011).

Pode-se perceber diante desta discussão que à medida no qual as instituições de ensino expandem sua oferta de cursos, principalmente por meio da modalidade a distância, que requer uma transposição didática clara, dialógica, é necessário que a biblioteca e seu profissional da informação estejam disponíveis e prontos para atender as necessidades dos atores envolvidos neste processo. Chen e Gilchrist (2013) corroboram a discussão trazendo a questão do ensino superior na era do acesso aberto a informação, destacando o Instituto de Tecnologia de *Massachusetts* (MIT), como uma das iniciativas com grande escala pelo mundo. Situações como estas tem alertado para uma nova realidade onde a EaD tem contribuído para um repensar da forma de ensinar e aprender no século XXI. Não é algo simples a gestão dos recursos para além das salas de aula, por isso Cervera (2010) aponta para a necessidade da cooperação entre a biblioteca e professores de modo a garantir que os recursos sejam uteis para estudantes e inclusive para os professores para que não ocupe apenas a posição de uma coleção de recursos físicos ou digitais organizado por tema com o objetivo de ensino de um determinado assunto.

Neste sentido, Irvine e Cossham (2011) apontam para a necessidade de se pensar numa proposta para acesso digital da informação já que hoje em dia, segundo a autora, quase todos os alunos têm acesso a computadores em casa ou no trabalho o que implica no uso do computador para seu estudo. Abdelrahman (2012) destaca que os serviços prestados fora de um campus devem ser

equivalentes ao oferecido no campus, o que permite inferir-se que a biblioteca para a EaD em seu sentido amplo deve permitir o acesso a informação de modo orientado estando presente para os alunos da modalidade a distância com a mesma ênfase dos serviços oferecidos na modalidade tradicional de ensino.

Considerando que falar em EaD implica num contexto maior que é a educação, ou seja, o processo de disseminação, construção, aquisição e reconstrução do conhecimento pode-se considerar que a EaD deve ser entendida como uma modalidade educacional para democratização do conhecimento. Ao se identificar a significância do conhecimento como fator de produção na sociedade atual, pode-se fazer um paralelo com as bibliotecas no cenário da EaD como sendo uma proposta de acesso à informação para a educação de todos. Segundo Irvine e Cossham (2011) os profissionais da informação, neste contexto, não são apenas os "guardiões" dos livros. Estes profissionais devem estar preocupados em orientar e fornecer informações, considerando o ambiente informacional que está em contínua mudança, e assim adequadas as necessidades de modo rápido e eficaz mesmo diante da quantidade cada vez maior de informações. Fica claro que a biblioteca no século XXI é elemento fundamental para a sociedade.

A EaD exige este repensar das necessidades e possibilidades advindas deste novo momento, onde o conhecimento assume destaque como fator de produção, pois estudar a distância é permitir a formação continuada aplicada ao trabalho bem como os interesses do aluno e aos objetivos da carreira a longo prazo o que evidencia a necessidade da biblioteca e aponta para a necessidade inclusive de algumas práticas inovadoras no serviço oferecido (IRVINE; COSSHAM, 2011). Para Moghaddam e Fard (2014) o acesso à informação nos dias de hoje tem se tornado mais fácil e menos oneroso, logo é necessário que os profissionais das bibliotecas tenham competências e habilidades para uma seleção eficiente da informação garantindo inclusive que os usuários sejam capazes de acessar estes recursos. Irvine e Cossham (2011) complementam apontando que as bibliotecas devem oferecer coleções físicas, coleções digitais (de todos os tipos), e a alfabetização informacional.

Ritterbush (2014) evidenciou em seu estudo que bibliotecas têm desenvolvido trabalhos *on-line*, embora alunos da modalidade a distância relate acesso escasso ao uso dessas ferramentas de ensino. Ou seja, tem-se evidencia, segundo o estudo do autor, que os alunos da EaD ainda subutilizam os recursos da biblioteca, buscando no tutor muitas vezes a fonte para aprender até mesmo sobre o uso dos recursos informacionais. Alguns estudos revelam ainda que um dos fatores que podem comprometer este acesso dos alunos aos bancos de dados da instituição é o professor da modalidade a distância considerar que estes já saibam utilizar a biblioteca e seus serviços, o que aponta para a falta de uma introdução deste aluno ao tema biblioteca (RITTERBUSH, 2014).

Percebe-se que a sociedade atual baseada no conhecimento requer não só a biblioteca mas uma nova biblioteca com equipe de profissionais focada na busca, seleção e organização de informações, orientação aos usuários e, acima de tudo, oferecendo formação continuada sobre o uso de novas tecnologias de informação e

recursos, para que os usuários não sejam impedidos de usar as informações por todas as barreiras tecnológicas (CERVERA, 2010). Para o autor uma biblioteca pode oferecer acesso a partir de locais diferentes e está presente em todas as salas de aula do campus. Contudo Cervera (2010) alerta que para a efetividade deste processo é necessário a presença do profissional da informação e este deve ter estreita colaboração com o corpo docente da instituição e do polo para atender as diferentes necessidades dos utilizadores, de acordo com as necessidades específicas de cada programa de ensino superior.

Neste novo modelo de biblioteca, que permite o acesso ininterrupto a todos os recursos a partir de locais diferentes e possibilita que os usuários solicitem qualquer tipo de serviço a qualquer hora do dia, qualquer dia do ano, exige um novo modelo oficial de bibliotecário bem como o envolvimento de todos os atores deste processo de ensino-aprendizagem (CERVERA, 2010).

Nesta perspectivas diferentes ferramentas digitais tem se destacado no processo de compartilhamento, disseminação e até mesmo construção da informação contribuindo para a construção e reconstrução de novos conhecimentos. Dentre estas, segundo (CHEN; GILCHRIST, 2013), o YouTubeEDU, um *site* de compartilhamento de vídeo livre, é uma das tecnologias baseadas na web que tem sido amplamente utilizado e seu uso vem crescendo exponencialmente. De acordo com o autor, em 25 de março de 2009, mais de 300 universidades e faculdades em todo o mundo apresentavam parceria. Considera-se que práticas como esta, principalmente no ensino superior e no cenário da EaD, objeto de estudo deste artigo, contribui de modo que os alunos tenham acesso a diferentes fontes de informação seja como uma situação de aprendizagem efetiva ou mesmo como sugestão de uma situação de aprendizagem complementar.

Sendo assim percebe-se que a biblioteca, em um projeto de EaD, pode ser considerada elemento que contribui para a mediação pedagógica vislumbrando um papel tão relevante quanto no modelo presencial de ensino. A biblioteca não se efetiva apenas pela disponibilização de material físico ou digital, mas principalmente como um espaço que permite auxiliar o estudante a estabelecer suas próprias conexões de pensamento, levando-o a tecer um novo conhecimento. Para isso, é preciso considerar todos os componentes de um sistema de EaD e neste sentido Staley e Malenfant (2010) apontam questões como a criação de novas demandas para bibliotecas e organizações de tecnologias, bem como criar e apoiar novos ambientes de aprendizagem assim definindo métodos para capturar, armazenar e disseminar as informações criadas. Nesse sentido realça-se a importância do estudo e da necessidade de pesquisa sobre o tema biblioteca na EaD de modo que se conduza o processo de ensino à uma aprendizagem significativa, de qualidade que proporcione benefícios para o indivíduo e também para sociedade que o cerca.

3. Procedimentos metodológicos

O método utilizado para a realização deste artigo baseou-se numa proposta de pesquisa exploratória, de caráter descritivo e científico uma vez que vislumbram o avanço do conhecimento no âmbito das pesquisas das bibliotecas para oferta de

EaD no ensino superior. A técnica para coleta de dados utilizada na análise da literatura deu-se de modo sistemático na intenção de identificar trabalhos relevantes de modo a situar a produção da área nos últimos cinco anos de publicação segundo a base de dados Scopus.

A pesquisa foi organizada em quatro fases distintas, convergindo para responder a pergunta de pesquisa inicial. Fase de planejamento, busca, análise e resultado da pesquisa.

No **planejamento**, fase inicial, selecionou-se uma base de dados *on-line* de acordo com o objetivo da pesquisa. A base definida intencionalmente foi a SCOPUS devido a sua relevância no meio acadêmico, sua abordagem multidisciplinar bem como o número expressivo de trabalhos científicos indexados na área de pesquisa, revisado por pares. Na sequência, definiu-se os termos para a pesquisa, de acordo com os indexadores da base, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Esta etapa consolidou o início efetivo da pesquisa seguindo a combinação dos termos: “*library*” AND “*distance education*” OR “*e-learning*” AND “*highther educacion*”, na opção título, resumo, palavras-chave. Outra etapa definida nesta fase foi a escolha de um *softwares* para se fazer o gerenciamento do resultado da pesquisa onde optou-se pelo *software* EndNoteWeb por considerar-se que este permite a organização de algumas informações relevantes, como: título, autores e ano de publicação etc.

Na sequência, fase de **busca**, como estratégia fez-se a restrição temporal para os últimos cinco anos no intuito de traçar o estado da arte contemporâneo ao se responder o objetivo da pesquisa. Considerou-se publicações, de artigos e revisões, no idioma inglês, português e espanhol. Desta busca resultou uma amostra inicial de 19 artigos e revisões.

Na **análise** o resultado foi expresso em publicações apenas em inglês e teve como destaque os Estados Unidos e Reino Unido com quatro publicações respectivamente. Estes resultado compõe-se por 85,7% em artigo e 14,3% em revisões. Sendo 71,4% na área de ciências sociais seguido de 14,3% em ciências da computação. Buscando gerar um conjunto único de publicações de acordo com o objetivo desta pesquisa fez-se, por meio do EndNoteWeb, um refinamento do resultado seguindo quatro critérios previamente definidos: (i) leitura dos títulos na intenção de identificar quais trabalhos tinham relação com o objetivo da pesquisa – etapa que apontou quatorze publicações relacionadas ao objetivo da pesquisa; (ii) e leitura dos resumos no intento de identificar os trabalhos que realmente se aproximavam do objetivo da pesquisa – identificou-se uma amostra de treze trabalhos. Na sequência, com o auxílio do software de gerenciamento de referências bibliográficas *on-line* bem como a consulta na base de dados selecionada para a pesquisa; o mecanismo de busca do Google e também nas páginas eletrônicas dos periódicos analisou-se as publicações selecionadas quanto sua disponibilidade sem restrição de reserva para domínio público. Chegou-se então a uma amostra de dez trabalhos selecionados para leitura completa a fim de identificar-se a real relevância dos mesmos segundo a pergunta de pesquisa. Desta amostra identificou-se que

apenas sete publicações, todos artigos, realmente eram relevantes e potenciais para atender ao objetivo desta pesquisa.

Buscando contribuir com o entendimento destas fases (planejamento, busca e análise) elaborou-se o Quadro 1.

Nome da base de dados	Scopus
Data da pesquisa	13 de abril de 2014
Termos utilizados na busca	<i>“library” AND “distance education” OR “e-learning” AND “higher educacion”</i>
Campos específicos de busca	Título, resumo e palavras chaves
Tipologia da Informação	Artigos e revisões
Delimitação do período	Últimos 5 anos - de 2010 até o presente momento
Total de artigos encontrados	19
Relevância pelo título	14 (dos 19 encontrados)
Relevância pelo resumo	13 (dos 14 com relevância pelo título)
Disponíveis para download	10 (dos 13 com relevância pelo resumo)
Relevância pela leitura completa	07 (dos 10 artigos lidos)

Quadro 1 - Resultado da pesquisa na base de dados
Fonte: Elaborado pelos autores

E por fim, fase de **resultado**, com base na amostra efetiva das publicações correlatas com o objetivo da pesquisa fez-se a compilação dos dados em uma planilha eletrônica de modo permitir um refinamento da análise. Nesta fase identificou-se que o tema ainda é pouco explorado e não apresenta evidencia de um autor com número expressivos de publicações no assunto. Percebeu-se também que os artigos em grande maioria mostram a falta de evidência empírica quanto ao uso da biblioteca no contexto da EaD. O que configura que falar em biblioteca na EaD ainda é um assunto carente de estudos que possibilitem ampliar a discussão quanto a esta ser uma necessidade ou uma realidade. A análise qualitativa dos trabalhos selecionados permitiu ainda identificar que a existência e utilização das bibliotecas como apoio ao desenvolvimento educacional dos alunos da modalidade a distância seguem o caminho da busca por inovação para prestar serviços de qualidade para as necessidades dos alunos. Por fim, fez-se a compilação dos dados dos trabalhos que compôs o item pressupostos teóricos deste artigo dando aporte

científico para análise dos dados a seguir.

4. Cenário de pesquisa: análise e resultado

No intuito de confrontar a teoria com a realidade no sentido de responder a pergunta de pesquisa deste artigo elaborou-se um questionário on-line o qual foi aplicado com 21 coordenadores de polos de apoio presencial, em Santa Catarina, do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Lançado em 04 de setembro de 2005 o projeto UAB, da cooperação e parceria entre o Governo Federal e as Instituições Públicas de Ensino Superior com a finalidade de expandir e interiorizar o ensino superior no País, seguiu os trâmites legais, concretizando-se em 8 de junho de 2006, pelo Decreto n. 5.800.

A aplicação foi feita com os coordenadores de polo por considerar-se que este tem contato com todos os actantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos polos permitindo uma visualização das reais condições dos recursos para os estudantes. Entende-se por polos de apoio presencial as unidades operacionais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relacionadas ao curso ofertados a distância. Mantido pelos Municípios ou Governos de Estado, os polos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância, podendo assim ser percebido como o "local de encontro" onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais.

Do universo da pesquisa teve-se uma resposta de 62% (16 coordenadores de polos) distribuídos nas diferentes regiões do estado de Santa Catarina, mas como a característica da pesquisa é um relato dos dados e não um ranqueamento institucional optou-se por não fazer a identificação nominal dos polos.

O questionário aplicado online foi organizado com 16 questões no total, sendo: 15 questões objetivas e uma questão aberta onde o coordenador pode expressar suas considerações sobre a biblioteca no cenário da EaD. Destas questões as três primeiras foram destinadas a identificação do polo o que permitiu perceber-se que a amostra dos respondentes foi efetiva para todas em todas as regiões do estado. Contudo, como o intuito da pesquisa foi identificar se a biblioteca é uma necessidade ou uma realidade nos polos de EaD e não fazer um ranqueamento dos polos optou-se por não fazer, neste estudo, a identificação dos mesmos.

Na sequência buscando fazer-se um mapeamento da realidade da pesquisa trabalhou-se com seis questões relacionadas a experiência com EaD, oferta de cursos, instituições parcerias dos polos entre outros pontos. Neste sentido, inicialmente, analisou-se o tempo de experiência dos respondentes com EaD e identificou-se que o perfil dos coordenadores de polo respondentes concentra-se em 43% (7 deles) com experiência em EaD de 5 à 7 anos, 31% (5 dos respondentes) com experiência entre 1 e 3 anos, 13% (2 deles) com experiência de 3 à 5 anos e os 13% restantes indicaram ter menos de um ano de experiência, ilustrado Figura 1.

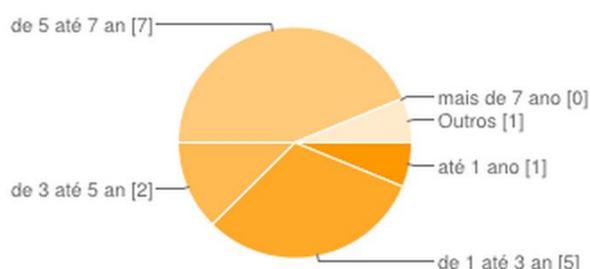


Figura 1 - Tempo de experiência com EaD
 Fonte: Dados primários

Assim, pode-se inferir, considerando que o sistema UAB foi instituído em 2006, que o grupo de respondentes tem uma participação em EaD em índice expressivo com a efetivação do sistema UAB. Se relacionado com participação do Brasil na modalidade a distância este resultado apresenta-se uma progressão paralela e configura o cenário atual considerado inovador já que a prática efetiva da EaD tem se consolidado na última década, no Brasil.

Outra observação feita foi quanto a experiência dos respondentes na função de coordenador de polo que apontou que grande parte dos respondentes 38% (6 respondentes) tem experiência como coordenador de polo num período de 5 à 7 anos, 25% (4 respondentes) estão na atividade num período de 1 à 3 anos, e 19% (3 respondentes) afirmaram ter experiência de até 1 ano e outra parcela de também 19% dos respondentes apontaram ter a experiência centrada no período de 3 a 5 anos.

Outra análise realizada, para o mapeamento da realidade da pesquisa, foi quanto a identificação das instituições parceiras dos polos. Neste quesito percebeu-se que a oferta de cursos nos polos UAB tem amplitude com pouca variação entre Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) com presença em 14 polos totalizando 33%, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em 13 polos representando 31% e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 12 polos representando 29% de presença nos polos respondentes. Foi identificado ainda nos polos a presença de mais uma instituição caracterizada como outro na pesquisa - a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), como mostra Figura 2.

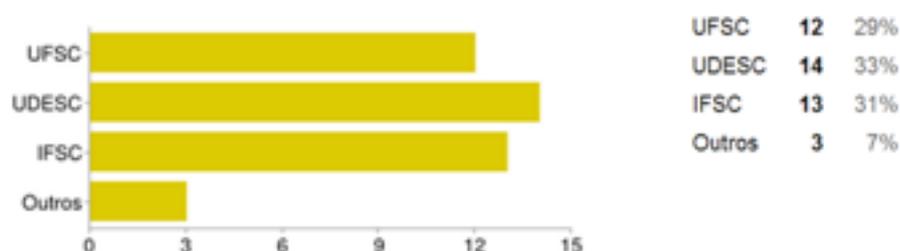


Figura 2 - Instituições ofertantes de cursos EaD nos polos UAB-SC
 Fonte: Dados primários

Com base na figura e a descrição dos respondentes entende-se que do universo total 10 polos tem parceria com três instituições paralelamente, 3 polos tem parceria com duas instituições concomitantemente, 1 dos polos conta com a oferta de cursos de quatro instituições e apenas 2 dos polos apresentam parceria com apenas uma instituição o que permite inferir-se que o polo de apoio presencial é um espaço que comporta diferentes parcerias no intuito de atender as necessidades de sua comunidade.

Todos os respondentes ofertam projetos do sistema UAB e um dos pesquisados oferta também projeto da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais.

Dos polos respondentes identificou-se que 5 polos atendem a três cursos, 3 polos atendem seis cursos e 3 polos atendem quatro cursos, 2 polos atendem a cinco cursos e tem-se ainda que outros 2 polos atendem apenas um curso e 1 polo informou atender a dois cursos. Destes tem-se cursos de graduação, especialização e educação continuada.

Analisando a quantidade de alunos efetivos em média por polo verificou-se que a grande maioria encontra-se distribuídos em duas realidades, 31% o equivalente a 5 polos possuem um efetivo de 50 a 100 alunos frequentando a unidade e outros 31% o que representa mais 5 polos tem a totalidade de alunos ampliada para 150 a 200 alunos. Em seguida tem-se 3 polos, representando 19% dos respondentes, com uma população entre 50 e 100 alunos efetivos e tem-se ainda outros 3 polos, correspondentes a 18% dos respondentes, com uma população estudantil efetiva superior a 200 alunos.

Dando sequencia a pesquisa, de modo a atender o objetivo proposto, trabalhou-se com sete perguntas finais relacionadas mais especificamente ao objeto em estudo - biblioteca na EaD. Dos 16 respondentes 14 deles, compondo uma amostra de 87%, indicaram apresentar uma biblioteca física, enquanto que 2 dos respondentes, 13% do total, indicaram que além da biblioteca com estrutura física tem também a biblioteca virtual. Numa análise mais aprofundada identificou-se que apesar de 14 respondentes indicarem ter biblioteca, apenas 11 deles (69% da amostra) apresentem espaço independente com estrutura física completa para biblioteca organizada em espaço de estudo e local para obras e os outros 5 respondentes (31% da amostra) indicaram dispor de espaços compartilhados para organizar os materiais para os alunos.

Contudo, analisando a biblioteca no que diz respeito aos títulos disponíveis no polo e sua relação com os cursos ofertados percebeu-se que 56% (9 polos) dispõem do material base e também de algumas obras consideradas essenciais para o estudante, 25% (4 polos) indicaram ter a disposição do aluno apenas o material base do curso e 19% (3 polos) indicou ter materiais apenas para alguns dos cursos ofertados no polo. Esta análise permite inferir-se que a obra base esta presente em

grande amostra da população pesquisada contudo pode ser considerada um fator de risco se observa-se que alguns cursos não são atendidos com materiais no polo.

Do universo pesquisado 56% (9 polos) indicaram não contar com um profissional bibliotecário habilitado para orientar os estudantes e interessados nas pesquisas enquanto que 44% dos respondentes (7 polos) indicaram ter um bibliotecário. Fazendo-se uma relação com os dados anteriores que indicam a presença de biblioteca em 87% dos respondentes pode-se perceber que o profissional bibliotecário esta presente em apenas 50% dos polos que indicaram contar com a biblioteca.

Ampliando a pesquisa procurou-se conhecer a instalação e recursos relacionados a biblioteca dos respectivos polos. Sendo esta questão de múltipla escolha teve-se 11 indicações para o item fragilidade da disponibilidade de acervo, seguido por 9 indicações de fragilidade para o item estrutura física, 6 indicações para fragilidade representada pela falta de profissional da área. Indicando como estrutura ótima que atende totalmente a necessidade do estudante teve-se apenas uma indicação apesar de o mesmo afirmar que não tem o profissional da área. No que diz respeito ao item biblioteca estruturada no que diz respeito a disponibilidade de obras e estrutura física teve-se duas indicações para respectivas e ainda teve-se dois pesquisados que indicaram apresentar estrutura física boa com número e qualidade do acervo regular. O que nos leva a perceber que a fragilidade da biblioteca esta de acordo com a grande maioria dos respondentes, nos seguintes quesitos: disponibilidade do acervo, estrutura física e falta de um profissional da área.

Buscando perceber os fatores que contribui para a fragilidade das bibliotecas no polo questionou-se sobre possíveis fatores que influenciam com este cenário e neste sentido identificou-se que das respostas mais citadas com um percentil de 32%, entre 4 das opções elencadas e a opção aberta para o respondente descrever outra situação, indicaram que o comprometimento da biblioteca esta diretamente relacionado a falta de acervo devido a pouca iniciativa da instituição ofertante do curso. Em seguida dois outros itens foram evidenciados com 16% das indicações, para cada um respectivamente, a saber: a falta de obras para estudo na biblioteca se da devido a demora e burocracia no processo de compra e considero a estrutura ideal, pois o polo dispõe de obras suficientes para atender os estudantes dos cursos. Teve-se ainda uma citação com 11% para o item A falta de obras para estudo na biblioteca se da devido ao desconhecimento de como fazer o processo e por fim, alguns respondentes indicaram que a fragilidade esta relacionada a outros fatores como, por exemplo, poucas turmas no polo devido a curto tempo de existência do mesmo, dificuldade relacionada a cursos isolados, falta de disponibilidade de verba do polo e ainda devido a falta de um profissional da área para atender e cuidar desta situação.

De modo a considerar-se a real percepção do coordenador de polo no que diz respeito ao objeto de análise - biblioteca no polo EaD - solicitou-se em questão aberta que estes dissertassem sobre a biblioteca como elemento necessário ou real na EaD e pôde-se perceber em número expressivo que apesar desta ser realidade

em grande maioria dos polos a biblioteca exige atenção para algumas necessidades, como: disponibilidade de acervo, espaço físico adequado, presença de um profissional bibliotecário para auxílio nas pesquisas bem como a disponibilização de serviços virtuais. O que permite inferir-se que em um polo de EaD o espaço da biblioteca, assim como qualquer outro espaço físico, tem grande relevância no sentido de garantir condições básicas para o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas pelo estudante.

Este espaço é bastante procurado, de acordo com os respondentes, para uso dos alunos principalmente para consultar livros e ainda como ambiente de encontro para pesquisa e realização de grupos de estudos, apesar de se constatar que em alguns polos os alunos não possuem o hábito da pesquisa em livros, utilizando mais a internet como fonte de pesquisa. Em contraponto a esta situação percebe-se em alguns polos que a biblioteca é uma necessidade, mesmo tendo muitas obras virtuais, os alunos buscam também o livro para pesquisar. O que permite inferir-se a necessidade de uma biblioteca com estrutura física organizada bem como espaço virtual. Neste sentido, dois dos dezesseis respondentes indicaram estar informatizando e modernizando o acervo bibliográfico de modo a tornar o acesso a pesquisa nos livros mais ágeis.

Outro fator que pôde-se perceber como limitante diz respeito ao acervo que em alguns casos por dispor-se em número limitado exige o compartilhamento das obras devido a pouca disponibilidade de exemplares o que pelos respondentes pode ser equacionado se houver maior atenção das instituições parcerias no que tange ao investimento nesta questão. De acordo com verificação percebe-se que a situação é recorrente apesar de algumas instituições encaminharem obras em número suficientes para o curso outras não o que exige que o mantenedor do polo adquira as obras o que por sua vez acaba gerando algumas limitações.

Sendo assim, percebe-se que apesar de indicada como realidade por maioria dos respondentes a biblioteca em grande escala é apontada como necessitando de melhoria e mais obras para ampliar qualitativamente o acervo. Outro ponto que exige atenção devido o relato de alguns dos coordenadores de polo diz respeito a falta do profissional específico para a biblioteca bem como um espaço virtual que amplie a busca pela informação do aluno.

Considerações finais

As bibliotecas tem sido identificadas no cenário educacional como um componente relevante nos sistemas de ensino-aprendizagem. Independente da modalidade de ensino os alunos precisam dos mesmos recursos e serviços para potencializar o seu processo de construção do conhecimento. Contudo, observa-se com base na busca da literatura que o tema ainda é pouco explorado quando relacionado a cursos oferecidos na modalidade a distância. Neste sentido a ampliação da discussão e a gestão desta informação torna-se importante para o sucesso dos cursos ofertados na modalidade a distância.

A análise dos dados corrobora com esta necessidade ao apontar que as bibliotecas são uma realidade nos polos UAB, umas potenciais, outras limitadas

outras apenas configurando-se como espaços compartilhados em uma sala de aula para organizar as obras físicas atendendo parcialmente a necessidade dos alunos. Pôde-se perceber também, por meio da pesquisa, que apesar de se ter evidências das bibliotecas como sendo realidade nos polos converge a este fato algumas necessidade de investimentos tanto para melhoria do espaço físico, quanto para a ampliação do acervo, bem como a presença de um profissional bibliotecário capacitado e ainda capacitação continuada de colaboradores e alunos para utilizarem os recursos e serviços que não devem se limitar a obras físicas mas também virtuais.

Por fim, pode-se afirmar que a biblioteca pode ser considerada um ambiente fundamental na modalidade a distância, como pode ser considerada no ensino tradicional, porém precisa ser investido mais recursos para melhorar suas necessidades de modo a se tornar uma prática consolidada e efetiva na EaD.

Referências

ABDELRAHMAN, O. H. A basic hybrid library support model to distance learners in Sudan. **Journal of Librarianship and Information Science**, v. 44, n. 1, p. 19-26, 2012. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-84857492685&partnerID=40&md5=6caed10c91dc94e4e188127e82df44fc> >.

CERVERA, A. Document management in the Open University of Catalunya (UOC) classrooms. **D-Lib Magazine**, v. 16, n. 7-8, 2010. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-77956410641&partnerID=40&md5=3402de3dd6d55a55a115cbf9721b9444> >.

CHEN, H. L.; GILCHRIST, S. B. Online access to higher education on YouTubeEDU. **New Library World**, v. 114, n. 3, p. 99-109, 2013. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-84875032209&partnerID=40&md5=e4a77f63c4a04d9677b3992925abe81d> >.

IRVINE, J.; COSSHAM, A. Flexible learning: Reflecting on a decade of library and information studies programmes at the Open Polytechnic of New Zealand. **Library Review**, v. 60, n. 8, p. 712-722, 2011. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-80052594390&partnerID=40&md5=8e14fed019de44766a2e0de4f92b079a> >.

LI, P. Effect of Distance Education on Reference and Instructional Services in Academic Libraries. **Internet Reference Services Quarterly**, v. 18, n. 1, p. 77-96, 2013. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-84880600006&partnerID=40&md5=cb855b6a0839c1be73919d790d13e45d> >.

MOGHADDAM, H. S.; FARD, E. M. Information literacy in distance education universities in Iran: A case study of Payame Noor University. **International**

Journal of Information Science and Management, v. 12, n. 1, p. 65-76, 2014.
Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-84893100164&partnerID=40&md5=31c325d32d2059fbf651e59f93b0eac9> >.

RITTERBUSH, J. Assessing Academic Library Services to Distance Learners: A Literature Review of Perspectives from Librarians, Students, and Faculty. **Reference Librarian**, v. 55, n. 1, p. 26-36, 2014. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-84890532956&partnerID=40&md5=13e92b9a09b9b47be328d8981c90da4c> >.

STALEY, D. J.; MALENFANT, K. J. Futures thinking for academic librarians: Higher education in 2025. **Information Services and Use**, v. 30, n. 1-2, p. 57-90, 2010. Disponível em: < <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-77956911573&partnerID=40&md5=84ec7c64b7e01db983a6e486205a567d> >.